

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-SA - CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO

Ata 1ª Reunião Ordinária do GA-LODOS – 24/09/2010 - 9h00

SANASA-CAMPINAS, Av. da Saudade, nº 500 - Campinas/SP

Membros Presentes	
FOZ DO BRASIL	Cleonildo Aparecido de Sousa
DAE Sta.Bárb. d'Oeste	Célia M.Campos de Moraes
CONSÓRCIO PCJ	Alexandre Vilella
SANASA CAMPINAS	Gladis Meiry Matteo

Convidados	
BIOCICLO	Marcos Cunha
BIOCICLO	Aline Tonon

1.Pauta : A pauta e convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica pela Coordenadora do GT-LODO, Engº Gladis Meiry Matteo. **2. Abertura da 1ª Reunião Ordinária:** Conduzida pela coordenadora da GT-Lodos, Engª Gládis Matteo e pelo representante do tomador dos recursos, Engº Alexandre Vilella - Consorcio PCJ. Inicialmente os Convidados (BIOCICLO), apresentaram as etapas das atividades realizadas no âmbito do projeto “Estudo de Viabilidade para Centrais de Lodos nas Bacias PCJ” que deram origem a RELATÓRIO PARCIAL I, e apontaram as metas atingidas, dificuldades encontradas e estratégias a serem adotadas para a próxima etapa do trabalho. A BIOCICLO solicitou à Foz do Brasil o fornecimento de dados do Esgoto Bruto do município de Limeira. Também, para o mesmo objetivo, será solicitada a análise do esgoto bruto para Jundiaí, SANASA(ETE Santa Mônica e ETE Piçarrão).Alexandre Vilella solicita que se inclua no próximo relatório experiências sobre tratamento do lodo de ETA e ETE , praticadas no Brasil, mesmo que fora da Bacia PCJ e no mundo. Gladis Matteo solicitou pesquisar estudos sobre o uso benéfico do lodo de ETA para cobertura de aterro sanitário, onde temos a viabilidade ambiental ao se minimizar a extração de argila para este fim. O GA solicitou a BIOCICLO que no 2º Relatório seja relatada normas e legislação para lançamento de efluentes industriais em rede coletora e apresentação de proposta para criação de procedimentos que atendam o requisito legal de lançamento na rede de esgoto e que seja uma ferramenta para controle do afluente que chega às ETE's e que impactará as características do lodo.A BIOCICLO mencionou que todas as tabelas

apresentadas neste relatório e em todos os futuros foram compiladas num banco de dados desenvolvido pela BIOCICLO que será disponibilizado junto com seu produto final. O GA orientou a BIOCICLO a utilizar os cenários de diagnóstico do novo PLANO DE BACIAS para cálculo de geração de lodos de ETA (o aumento da geração de lodo em ETA, que opera com 100% de sua capacidade, está vinculado ao crescimento da população). Gladis Matteo orientou a BIOCICLO a utilizar a os questionários recebidos e respondidos e retomar o contato com o profissional que o preencheu para verificar se as perguntas foram entendidas e as respostas são condizentes com as condições operacionais atuais e futuras. A BIOCICLO informou ao GA que ainda não recebeu todos questionários da SANASA,COPASA E SABESP e que visitou 90% dos municípios das Bacias.A BIOCICLO mencionou a importância das informações da SANASA, uma vez que será referência.Alexandre orientou a BIOCICLO a não despender esforços na obtenção de mais informações sobre ETA's, somente detalhar geração de lodos de ETE's ,chegando ao detalhe do tipo de sistemas que cada município opera em suas unidades.Serão foco de atenção os dados discrepantes, os demais serão simplesmente apontados.A partir desta etapa os dados que faltarem serão estimados. Parte dos questionários da SANASA foi entregue a BIOCICLO, na ocasião desta reunião pela Gladis Matteo. Oportunamente a engenheira pede a BIOCICLO que solicite as ETA's 3 e 4 da SANASA, a quantidade de lodo gerada, expressa em peso (toneladas) e teor de sólidos médios em tempo de estiagem e chuva desconsiderando dados do ano anterior , cujas chuvas foram atípicas. Solicitar dados de 2008. Portanto, o Grupo GT-LODO/GA considerou que o relatório parcial I, atendeu às expectativas e exigências dos Termos de Referência, podendo o tomador (Consórcio PCJ), realizar o pagamento da referida parcela.

Engª Gladis Meiry Matteo
Coordenadora do GT-LODO
Câmara Técnica de Saneamento